



A IMPORTANCIA DA ÉTICA E MORAL JUNTO A PROFISSÃO DO ENGENHEIRO CIVIL

Domiciano Vieira Gomes Segundo (IESP)
Jecianne Marinho Maia (IESP)
Natália Burity Xavier (IESP)
Giuseppe Cavalcanti de Vasconcelos (IESP)

RESUMO

Com base nas primeiras escolas de Engenharia foi-se evoluindo rapidamente, voltadas para um ensino prático e teórico. Foram modernizando e ampliando-se a aplicação da ciência e tecnologia. Com grande destaque temos grandes pensadores que cooperaram para que hoje tenhamos um desenvolvimento importante na Engenharia, são eles: Francis Bacon com o Método Experimental, René Descartes com a Geometria Analítica, Gaspard Monge com a Geometria Descritiva, e assim, todos estes estudiosos foram aperfeiçoando e complementando a Engenharia. O desenvolvimento da Engenharia no Brasil manteve-se por muito tempo atrasada por ser baseada na escravidão, então ao longo do tempo foram surgindo novas escolas técnicas e faculdades com o Curso de Engenharia Civil, que se tornou envolvente, empolgante e reveladora. O Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, que obriga a todos os profissionais da Engenharia da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em todas as suas modalidades e níveis de formação e enuncia os fundamentos éticos e as condutas necessárias à boa e honesta prática das profissões e relacionam direitos e deveres correlatos de seus profissionais. Os profissionais devem voltar-se para o bem-estar e o desenvolvimento do homem, em seu ambiente e em suas diversas dimensões: como indivíduo, família, comunidade, sociedade, nação e humanidade. A profissão realiza-se pelo cumprimento responsável e competente dos compromissos profissionais, munindo-se de técnicas adequadas, assegurando os resultados propostos e a qualidade satisfatória nos serviços e produtos e observando a segurança nos seus procedimentos, esta é praticada através do relacionamento honesto e justo. São deveres do profissional: oferecer seu saber para o bem da humanidade, harmonizar os interesses pessoais aos coletivos, contribuir para preservação da incolumidade pública, divulgar os conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos inerentes à profissão. Os profissionais que deixarem de cumprir disposições do Código de Ética Profissional serão aplicadas as penalidades previstas em lei, de acordo com este código. O Código de Ética Profissional, regido pela Resolução N° 1002 – de Novembro/2002 - CONFEA, é o principal meio de boa conduta para que um profissional exerça sua profissão, possibilitando um bom comportamento de modo geral. As profissões são caracterizadas por seus próprios perfis, pelo saber científico e tecnológico que se incorporam nas expressões artísticas que utilizam e pelos resultados sociais, econômicos e ambientais do trabalho que realizam as entidades, instituições e conselhos integrantes da organização profissional, são igualmente permeados pelos preceitos éticos das profissões e participantes solidários em sua permanente construção, adoção, divulgação, preservação e aplicação. Como é padrão regulatório da Ética, para o bem-estar de uma população é necessário que aplique-se em todas as esferas de atuação desta população, e agir em contradição a essas normas, invariavelmente resulta em conflitos e talvez danos a alguma das partes.

Palavras Chave: Confea. Engenharia. Ética.